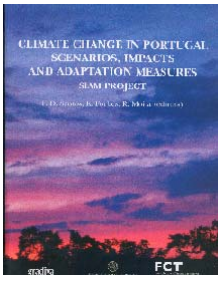
Silva Lusitana ***16****(1): 129, 2008*
© EFN, Lisboa. Portugal

Recensões

F.D. Santos, K. Forbes, R. Moita (editores), 2002
Climate Change in Portugal. Scenarios, Impacts and Adaptation Measures. SIAM Project
Gradiva, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e Tecnologia, 454 págs., ISBN 972-662-843-1. Preço: 38€



Numa altura em que a preocupação com as "alterações climáticas" e o "aquecimento global" chega ao cidadão comum, que incorpora estas expressões no seu discurso diário, atrevemo-nos a dizer que este livro, por conter dados que dizem respeito à realidade portuguesa, é de consulta obrigatória.

Esta informação é resultante do Projecto SIAM, financiado pela Fundação Gulbenkian e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. O referido projecto decorreu entre Junho de 1999 e Janeiro de 2002, e teve como objectivo estudar o impacto das previsíveis alterações climáticas em Portugal continental, assim como possíveis medidas a adoptar face a essas alterações, reunindo uma equipa multidisciplinar que se debruçou sobre temas económicos, ambientais e sociais, participando igualmente na elaboração do Programa Nacional para as Alterações Climáticas de 2001.

O livro organiza-se em 11 capítulos, cada um dos quais com a correspondente bibliografia, sendo o 1º e 2º constituídos, respectivamente, por uma introdução geral e uma introdução relativa a Portugal continental, referindo, entre outros, aspectos do clima do século XX, e cenários para o século XXI. O capítulo 3 tem uma abordagem socio-económica das mudanças expectáveis com a alteração do clima, analisando sob este ângulo alguns Planos Nacionais, nomeadamente o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Floresta Portuguesa. No capítulo 4, efectua-se uma análise sociológica sobre o processo de tomada de decisão, referindo os impactos e vulnerabilidade dos principais sectores que se prevê virem a ser afectados, assim como prioridades e objectivos das possíveis medidas de adaptação a utilizar. Cada um dos seguintes sectores – Recursos Hídricos, Zonas Costeiras, Agricultura, Saúde, Energia, Florestas e Biodiversidade e Pescas – é abordado nos restantes capítulos. É apresentada e analisada a situação actual, são propostos vários cenários como consequência das alterações climáticas e face a estes, estudados os impactos previsíveis em cada sector e sugeridas medidas de adaptação que minimizem esses efeitos. Como se diz no livro, face a ameaças de danos irreversíveis, o facto de não existirem todas as certezas científicas não pode servir de pretexto para não se tomarem medidas que podem minimizar esses danos.

Ana Ferreira de Almeida
Investigadora Auxiliar
INIA/INRB, IP